

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)\*

ATIVO	NOTAS	2025	2024
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.409.727	50.306.609
Contas a receber de clientes	5	25.815.016	27.802.784
Outras contas a receber	6	13.483.414	7.589.540
Estoques	7	119.842	226.489
Despesas antecipadas	8	728.084	477.259
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>103.556.083</b>	<b>86.402.681</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos judiciais	16	234.823	-
Aplicações financeiras	4	-	1.216.899
Contas a receber de clientes	5	12.497.950	13.616.655
Outras contas a receber	6	8.077.875	-
Direito de uso	8	2.350.928	-
Imobilizado	9	222.802.416	227.344.060
Intangível	10	510.153	575.671
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>246.474.145</b>	<b>242.753.285</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>350.030.228</b>	<b>329.155.966</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	11	3.228.682	2.213.398
Empréstimos e financiamentos	12	6.698.678	8.172.618
Passivo de arrendamento	8	783.633	-
Obrigações sociais	13	20.641.044	19.021.014
Obrigações fiscais	14	229.231	198.437
Subvenções a realizar	15	15.416.943	9.591.330
Outras obrigações	10	3.072.125	3.834.992
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>50.070.336</b>	<b>43.031.789</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	11	422.704	527.498
Empréstimos e financiamentos	12	17.499.994	23.803.982
Passivo de arrendamento	8	1.697.871	-
Outras obrigações	15	425.000	725.000
Provisões para contingências	16	489.655	444.609
Receitas diferidas	17	10.421.622	7.828.046
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>30.956.846</b>	<b>33.329.135</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social	18	106.198.282	101.172.609
Reserva de reavaliação		6.186.777	6.283.881
Ajuste de avaliação patrimonial <i>Superávit/(Déficit) acumulado</i>		135.023.631	140.312.879
		21.594.356	5.025.673
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>269.003.046</b>	<b>252.795.042</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>350.030.228</b>	<b>329.155.966</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO / EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)\*

	NOTAS	2025	2024
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	19	<b>165.817.599</b>	<b>145.508.282</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>		<b>(82.431.406)</b>	<b>(75.357.978)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>83.386.193</b>	<b>70.150.304</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas com pessoal		(42.840.722)	(38.476.610)
Despesas administrativas		(37.431.919)	(29.883.893)
Despesas com convênios, subvenções e voluntariado		(3.531.590)	(3.161.362)
Outras receitas e despesas	20	11.431.965	600.642
<b>TOTAL DESPESA OPERACIONAIS</b>		<b>(72.372.266)</b>	<b>(70.921.223)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>		<b>11.013.927</b>	<b>(770.919)</b>
Despesas financeiras		(5.363.633)	(5.986.574)
Receitas financeiras		10.557.710	10.452.507
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	21	<b>5.194.077</b>	<b>4.465.933</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>16.208.004</b>	<b>3.695.014</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>		<b>16.208.004</b>	<b>3.695.014</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em Reais)\*

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit/(Déficit) Acumulado	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>96.667.938</b>	<b>6.380.985</b>	<b>141.546.434</b>	<b>4.504.671</b>	<b>249.100.028</b>
Incorporação do <i>superávit (déficit)</i> de 2023	4.505.671	-	-	(4.504.671)	-
Realização do custo atribuído ao imobilizado	-	-	(1.233.555)	1.233.555	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(97.104)	-	97.104	-
<i>Superávit</i> do exercício	-	-	-	3.695.014	3.695.014
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>101.172.609</b>	<b>6.283.881</b>	<b>140.312.879</b>	<b>5.025.673</b>	<b>252.795.042</b>
Incorporação do <i>superávit</i> 2024	5.025.673	-	-	(5.025.673)	-
Realização do custo atribuído ao imobilizado	-	-	(5.289.248)	5.289.248	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(97.104)	-	97.104	-
<i>Superávit</i> do exercício	-	-	-	16.208.004	16.208.004
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>106.198.282</b>	<b>6.186.777</b>	<b>135.023.631</b>	<b>21.594.356</b>	<b>269.003.046</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)\*

	2025	2024
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>		
<i>Superávit/(Déficit) do período</i>	<b>16.208.004</b>	<b>3.695.014</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	7.369.217	5.969.669
Juros sobre empréstimos	4.481.538	4.608.439
Provisão de reclamatórias trabalhistas e cíveis	45.046	(607.097)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.102.760	567.076
	<b>29.206.565</b>	<b>14.233.101</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>		
Contas a receber de clientes	2.003.713	(2.106.416)
Estoques	106.647	(39.018)
Outras contas a receber	(13.971.749)	(27.598)
Despesas antecipadas	(250.826)	(90.421)
Depósitos judiciais	(234.823)	-
	<b>(12.347.038)</b>	<b>(2.263.453)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
Fornecedores	910.490	(1.411.334)
Obrigações fiscais	30.794	45.343
Obrigações sociais	1.620.031	808.571
Outras obrigações	1.530.711	(1.023.592)
Subvenções a realizar	5.825.611	951.820
	<b>9.917.637</b>	<b>(629.192)</b>
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>26.777.164</b>	<b>11.340.456</b>
<b>Fluxo de caixa provenientes nas atividades de investimentos</b>		
Aquisições de ativos imobilizados e direito de uso	(10.742.179)	(8.322.776)
Aquisições de ativos intangíveis	(80.004)	(15.051)
Variável aplicações financeiras longo prazo	1.216.899	3.011.232
Valor residual baixa de imobilizado	5.709.201	19.417
<b>Recursos líquidos provenientes nas atividades de investimentos</b>	<b>(3.896.083)</b>	<b>(5.307.178)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		
Passivo de arrendamento	2.481.504	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(12.259.468)	(12.489.519)
<b>Recursos líquidos proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(9.777.963)</b>	<b>(12.489.519)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>13.103.118</b>	<b>(6.456.241)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>50.306.609</b>	<b>56.762.850</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>63.409.727</b>	<b>50.306.609</b>

\* As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (em Reais)

A Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ, instituída pela Lei Municipal nº 871, de 17 de julho de 1967, com alterações, é uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia didática, pedagógica, científica, tecnológica, administrativa, financeira e disciplinar, exercida na forma da lei e dos seus estatutos, com sede e foro na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

A FURJ tem por finalidade manter a Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE e o Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região – INOVAPARQ.

As instituições mantidas pela FURJ objetivam o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da prestação de serviços.

A FURJ poderá, visando ao desenvolvimento de suas atividades institucionais, criar restaurantes, lanchonetes, bistrôs, laboratórios, museus, editoras, livrarias, agências, farmácias, clínicas, estabelecimentos de promoção de marketing e práticas comerciais, atividades esportivas, culturais, artísticas, ambientais, de saúde e emissoras de televisão e rádio/difusão educativa.

A FURJ poderá prestar serviços de consultorias, assessorias, treinamentos, análises laboratoriais e ambientais, produzir e comercializar produtos e serviços; promover eventos e locar espaços para a obtenção de receitas; desde que revertam para a consecução de seus objetivos e finalidades.

## NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO

### 2.1 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela Diretoria Administrativo-Financeira em 20 de março de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

### 2.2 Normas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo as disposições da legislação societária brasileira, considerando as alterações introduzidas nas Leis nº 11.638/07, 11.941/09, 11.096/2005, LCP 187/21 regulamentada pelo Decreto nº 11.791/23 e Resolução CFC nº 1.185/2009, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral NBC TGT 21 Apresentação das Demonstrações Contábeis, com a Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2002 R1 – Entidade Sem Finalidade de Lucros e combinada com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados em Real (R\$), que é a moeda funcional do principal ambiente econômico no qual a Fundação atua e no qual é realizada a maioria de suas transações. Todas as informações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para o mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.5 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que a Administração da Fundação use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

## NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa  
Os equivalentes de caixa são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Fundação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica com equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Aplicações financeiras  
As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pro-rata até a data do balanço.

### 3.2 Contas a receber de clientes

Representam, basicamente, valores a receber de alunos pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Fundação.

As contas a receber inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, regressos e outros ativos a receber. Normalmente, na prática são reconhecidas pelo valor de emissão ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessário.

### 3.3 Estoques

Os estoques referem-se a materiais didáticos, de manutenção em geral e de livros produzidos pela Editora, suficientes para o andamento das atividades da Fundação. Esses estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que é inferior ao valor de mercado.

### 3.4 Despesas antecipadas

Composto por apropriações de prêmios de seguros, licenças de uso e assinaturas de periódicos pagos antecipadamente.

### 3.5 Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração  
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment* se houver).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Fundação inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

b) Custos subsequentes  
O custo de reposição de um componente do imobilizado é incluído no valor contábil do ativo ou reconhecido como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esse custo e que possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

c) Depreciação  
Os terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

### 3.17 Instrumentos financeiros

A Fundação divulga seus ativos e passivos ao valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo e estrutura de mensuração do valor justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e práticas e procedimentos de mensuração de valor justo.

- Estimativa do valor justo
- Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, com os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras, são os seguintes:

Ativos mensurados pelo valor justo		31/12/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.409.727	63.409.727	50.306.609	50.306.609
Contas a receber	5	25.815.016	25.815.016	27.802.784	27.802.784
Outras contas a receber	6	13.483.414	13.483.414	7.589.540	7.589.540
<b>Total</b>		<b>102.708.157</b>	<b>102.708.157</b>	<b>85.698.933</b>	<b>85.698.933</b>
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	-	-	1.216.897	1.216.897
Contas a receber	5	12.497.950	12.497.950	13.616.655	13.616.655
Outras contas a receber	6	8.077.875	8.077.875	-	-
<b>Total</b>		<b>20.575.825</b>	<b>20.575.825</b>	<b>14.833.552</b>	<b>14.833.552</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>		<b>123.283.982</b>	<b>123.283.982</b>	<b>100.532.485</b>	<b>100.532.485</b>
		<b>31/12/2025</b>			
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Passivo circulante					
Fornecedores	11	3.228.682	3.228.682	2.213.398	2.213.398
Empréstimos e financiamentos	12	6.698.678	6.698.678	8.172.618	8.172.618
<b>Total</b>		<b>9.927.360</b>	<b>9.927.360</b>	<b>10.386.016</b>	<b>10.386.016</b>
Passivo não circulante					
Fornecedores	11	422.704	422.704	527.498	527.498
Empréstimos e financiamentos	12	17.499.994	17.499.994	23.803.982	23.803.982
<b>Total</b>		<b>17.922.698</b>	<b>17.922.698</b>	<b>24.331.480</b>	<b>24.331.480</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>		<b>27.850.058</b>	<b>27.850.058</b>	<b>34.717.496</b>	<b>34.717.496</b>

A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do ativo imobilizado, menos seus valores recuperáveis, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, como segue:

Descrição	Anos
Edificações	40
Máquinas	7 a 30
Veículos	5 a 20
Móveis e Utensílios	15
Equipamentos de Informática	5 a 20
Acervo Bibliográfico	15

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.6 Intangível



**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	2025	2024
<b>Caixa</b>		
Caixa	39.889	30.031
<b>Contas correntes</b>		
Recursos sem restrições	1.643.076	1.786.919
Recursos com restrições	59.927	763.358
<b>Aplicações financeiras</b>		
Recursos sem restrições	46.872.829	39.895.870
Recursos com restrições	14.794.006	7.830.431
<b>Total</b>	<b>63.409.727</b>	<b>50.306.609</b>

As disponibilidades da Fundação só podem ser aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, ou seja, aquelas com nota de rating classificadas como Grau de Investimento. Em 31 de dezembro de 2025 a Fundação mantém suas aplicações com as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., XP Investimentos Corretora De Câmbio Titulos e Valores Mobiliários S.A., Banco Itau e Banco Safra S.A.

As aplicações de liquidez imediata da Fundação, em sua maioria, possuem rendimentos atrelados à variação do CDI, com baixo risco de mudança de valor e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da Fundação.

Os recursos classificados como – com restrições, referem-se a recursos recebidos de terceiros para aplicação em projetos e convênios.

**Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras classificadas como não circulante referem-se a valores dados em garantias para operações de empréstimos cujo vencimento e/ou liberação dos valores ocorrerá em período superior a 12 meses. Em 31/12/2024 o montante era de R\$ 1.216.899.

**NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

Descrição	2025	2024
<b>Contas a receber de clientes</b>		
Contas a receber – convênios	24.456.313	28.706.258
Impairment (provisão para perdas) CP	(7.225.538)	(11.596.595)
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>25.815.016</b>	<b>27.802.784</b>
<b>Parcela circulante</b>	<b>25.815.016</b>	<b>27.802.784</b>
Prefeitura Municipal de Joinville	11.268.343	11.268.343
Cursos de graduação e outros	5.613.951	4.258.603
Credites Fundacred	8.454.948	10.549.948
(I)AVP de clientes	(1.570.089)	(1.191.896)
FIES bloquedo de risco	1.527.515	1.527.515
Impairment (provisão para perdas) LP	(12.795.858)	(12.795.858)
<b>Parcela não circulante</b>	<b>12.497.950</b>	<b>13.616.655</b>
<b>Total geral</b>	<b>38.312.966</b>	<b>41.419.439</b>
Composição das contas a receber por vencimento:		
<b>Títulos vencidos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Até 30 dias	3.961.163	6.028.391
De 30 a 60 dias	907.945	815.997
De 60 a 180 dias	2.446.669	2.137.312
Acima de 180 dias	9.905.031	10.533.323
<b>Total de títulos vencidos</b>	<b>17.220.358</b>	<b>19.515.023</b>
<b>Títulos a vencer</b>		
Até 90 dias	2.599.979	2.439.730
Acima de 90 dias	18.492.629	19.464.686
<b>Total de títulos a vencer</b>	<b>21.092.608</b>	<b>21.904.416</b>
<b>Total de contas a receber</b>	<b>38.312.966</b>	<b>41.419.439</b>

Em relação ao saldo de R\$ 11.268.343 a receber, a Fundação tem ação movida contra a Prefeitura Municipal de Joinville, por conta dos repasses da Lei Orgânica Municipal, com processo nº 038.08.009163-3, para cobrir eventuais perdas de realização. A administração constituiu provisão para devedores duvidosos com base na avaliação dos assessores jurídicos.

**NOTA 6 – OUTRAS CONTAS A RECEBER**

Descrição	2025	2024
<b>Estão representados como segue:</b>		
<b>Creditos a funcionários</b>		
Adiantamento a terceiros	6.109.861	5.813.213
Creditos PMU - venda de terreno a)	138.899	195.658
Outros créditos	5.385.248	-
Outros créditos	1.849.406	1.580.669
<b>Parcela circulante</b>	<b>13.483.414</b>	<b>7.589.540</b>
Creditos PMU - venda de terreno a)	8.077.875	-
<b>Parcela não circulante</b>	<b>8.077.875</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>21.561.289</b>	<b>7.589.540</b>

a) Valores referem-se ao saldo a receber relativo a alienação de 2 (dois) imóveis da FUNJ ao Município de Joinville/SC, em decorrência de desapropriação administrativa amigável, fundamentada em declaração de utilidade pública, nos termos da legislação aplicável. Operação formalizada mediante acordo entre as partes, com pagamento parcelado em 36 parcelas mensais e sucessivas de indenização correspondente ao valor de mercado dos bens, devidamente corrigidas conforme critérios estabelecidos no instrumento jurídico firmado.

**NOTA 7 – ESTOQUES**

Descrição	2025	2024
<b>Estos estoques estão representados como segue:</b>		
<b>Materiais de expediente</b>		
Materiais de informática	12.726	13.950
Materiais odontológicos	-	61.985
Materiais de limpeza	3.044	4.226
Materiais para brindes	33.710	44.859
Materiais de manutenção	-	27.927
Estoque de livros	70.362	66.985
<b>Total</b>	<b>119.842</b>	<b>226.489</b>

**NOTA 8 – DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTOS**

Ativo direito de uso	Contratos de Aluguel
<b>Taxas de depreciação</b>	<b>20%</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	
Custo	-
Amortização acumulada	-
<b>Valor líquido contábil</b>	
Adições	3.134.531
Amortização	(783.603)
<b>Saldo final</b>	<b>2.350.928</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	
Custo	3.134.531
Amortização acumulada	(783.603)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>2.350.928</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>Arrendamento mercantil</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	
Constituição de passivo de arrendamentos	3.134.531
Realização/Baixa de arrendamentos	(653.027)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.481.504</b>
Parcela classificada no Circulante	783.633
Parcela classificada no Não Circulante	1.697.871
a) O ativo direito de uso e o passivo de arrendamento referem-se a um contrato de aluguel realizado com o DAYCOVAL LEASING – BANCO MULTIPLO S/A, destinado à utilização de equipamentos de informática nas atividades institucionais da Fundação Educacional da Região de Joinville. Conforme documentação contratual, o valor do arrendamento corresponde a R\$ 2.650.316, com previsão de 48 contraprestações mensais de R\$ 65.303.	

**NOTA 9 – IMOBILIZADO (continua)**

O imobilizado está representado como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas Inativos	(-) Baixas venda	(+/-) Transferência	Saldo em 31/12/2025
<b>Custo</b>						
Terenos	130.203.424	-	-	(4.952.577)	-	125.250.847
Edificações e benfeitorias	129.783.564	2.670	(1.388.340)	-	1.959.628	130.357.522
Laboratórios	17.161.710	3.113.438	(61.773)	-	610.971	20.824.946
Móveis e utensílios	9.865.134	450.711	(48.865)	-	-	10.266.980
Veículos	1.989.196	-	(183.604)	-	-	1.805.592
Máquinas e aparelhos	9.840.882	639.772	(28.896)	-	8.367	10.460.125
Equipamentos de informática	14.281.370	530.571	(171.000)	-	64.825	14.705.712
Acervo bibliográfico	3.739.290	78.794	(3.113)	-	-	3.814.971
Outros bens móveis	145.149	-	-	-	-	145.149
Outras em andamento	2.382.853	2.421.627	-	-	(1.962.691)	2.841.789
<b>Total</b>	<b>319.392.572</b>	<b>7.237.529</b>	<b>(1.884.991)</b>	<b>(4.952.577)</b>	<b>681.100</b>	<b>320.473.633</b>
<b>Depreciação</b>						
Edificações e benfeitorias	(52.593.356)	(3.424.625)	731.806	-	(55.286.175)	(55.286.175)
Laboratórios	(10.491.991)	(910.125)	47.420	(143.074)	-	(10.997.770)
Móveis e utensílios	(7.633.619)	(371.119)	45.637	-	-	(7.959.101)
Veículos	(543.131)	(234.988)	107.075	-	-	(671.044)
Máquinas e aparelhos	(7.276.930)	(467.715)	28.489	-	(2.026)	(7.717.945)
Equipamentos de informática	(11.233.920)	(795.668)	165.759	-	(43.017)	(11.905.838)
Outros bens móveis	(105.421)	(16.202)	-	-	-	(121.623)
Acervo bibliográfico	(2.808.488)	(149.569)	2.181	-	-	(2.955.874)
Outras em andamento	(92.686.617)	(6.370.011)	1.128.367	-	(188.117)	(98.116.378)
<b>Total</b>	<b>(92.686.617)</b>	<b>(6.370.011)</b>	<b>1.128.367</b>	<b>(756.624)</b>	<b>(4.952.577)</b>	<b>(98.116.378)</b>
<b>Líquido</b>	<b>226.705.955</b>	<b>867.518</b>	<b>(756.624)</b>	<b>(4.952.577)</b>	<b>492.983</b>	<b>222.357.255</b>

# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE - FURJ

**NOTA 9 – IMOBILIZADO (continuação)**

Bens de Uso com Restrição	Saldo em 31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas Inativos	(-) Baixas venda	(+/-) Transferência	Saldo em 31/12/2025
<b>Custo</b>						
Laboratórios	668.063	288.281	-	-	(610.625)	345.719
Móveis e utensílios	42.886	37.214	-	-	-	80.100
Veículos	55.792	-	-	-	-	55.792
Máquinas e aparelhos	10.967	7.659	-	-	(5.650)	12.976
Equipamentos de informática	141.964	36.965	-	-	(64.825)	114.104
Acervo bibliográfico	1.071	-	-	-	-	1.071
<b>Total</b>	<b>920.743</b>	<b>370.119</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(681.100)</b>	<b>609.762</b>
<b>Depreciação</b>						
Laboratórios	(115.445)	(45.248)	-	-	143.074	(17.619)
Móveis e utensílios	(11.690)	(4.918)	-	-	-	(16.608)
Veículos	(55.793)	-	-	-	-	(55.793)
Máquinas e aparelhos	(4.782)	(2.439)	-	-	2.026	(5.195)
Equipamentos de informática	(94.265)	(17.400)	-	-	43.017	(68.648)
Acervo bibliográfico	(663)	(75)	-	-	-	(738)
<b>Total</b>	<b>(282.638)</b>	<b>(70.080)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>188.117</b>	<b>(164.601)</b>
<b>Líquido</b>	<b>638.105</b>	<b>300.039</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(492.983)</b>	<b>445.161</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>227.344.060</b>	<b>1.167.557</b>	<b>(756.624)</b>	<b>(4.952.577)</b>	<b>-</b>	<b>222.802.416</b>

**NOTA 9 – IMOBILIZADO (continuação)**

A Fundação procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, atendendo ao Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação Para cada unidade de bens a Fundação revisou a vida útil em 31/12/2025, conforme os critérios a seguir. A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Fundação, que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas:

- Política de renovação dos ativos;
- Experiência da Fundação com ativos semelhantes;
- Experiência da Fundação com vendas de ativos semelhantes;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de manutenção, visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos internos foram o estado de conservação dos bens, a evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos e a experiência da Fundação com seus ativos.

**Redução ao valor recuperável dos ativos**

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Fundação realiza o teste de recuperabilidade de saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio (quando houver), para determinar se esses ativos sofreram perdas por impairment.

Esses testes são realizados conforme o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2025 a Fundação realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por impairment.

**NOTA 10 – INTANGÍVEL**

O intangível está representado como segue:

Bens de uso próprio	Saldo em 31/12/2024	(+) Adições	Saldo em 31/12/2025
<b>Custo</b>			
Softwares	3.119.451	10.004	3.129.455
Direito de uso	-	70.000	70.000
<b>Total</b>	<b>3.119.451</b>	<b>80.004</b>	<b>3.199.455</b>
<b>Amortização</b>			
Softwares	(2.544.013)	(142.080)	(2.686.093)
Direito de uso	-	(3.209)	(3.209)
<b>Total</b>	<b>(2.544.013)</b>	<b>(145.289)</b>	<b>(2.689.302)</b>
<b>Total</b>	<b>575.438</b>	<b>(65.285)</b>	<b>510.153</b>
<b>Bens de uso com restrição</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>(+) Adições</b>	<b>Saldo em 31/12/2025</b>
<b>Custo</b>			
Softwares	3.200	-	3.200
<b>Amortização</b>			
Softwares	(2.967)	(234)	(3.200)
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>(234)</b>	<b>-</b>
<b>Total intangível líquido</b>	<b>575.671</b>	<b>(65.519)</b>	<b>510.153</b>

**NOTA 11 – Contas a pagar a fornecedores**

As contas a pagar a fornecedores estão representadas como segue:

Descrição	2025	2024
<b>Fornecedores nacionais</b>		
Fornecedores nacionais	2.949.903	1.873.234
Provisão encargos financeiros Credies	278.779	340.164
<b>Parcela circulante</b>	<b>3.228.682</b>	<b>2.213.398</b>
Provisão encargos financeiros Credies	422.704	527.498
<b>Parcela não circulante</b>	<b>422.704</b>	<b>527.498</b>
<b>Total geral</b>	<b>3.651.386</b>	<b>2.740.896</b>
<b>Títulos a vencer</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Até 30 dias	2.791.378	2.084.866
De 31 a 90 dias	318.684	243.098
Acima de 90 dias	541.324	412.932
<b>Total de títulos a vencer</b>	<b>3.651.386</b>	<b>2.740.896</b>
<b>Total de contas a pagar</b>	<b>3.651.386</b>	<b>2.740.896</b>

**NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (continua)**

Estão representados como segue:

Modalidade	Encargos financeiros	2025	2024
<b>Circulante</b>			
Capital de giro	CDI + 0,33 ao mês	6.698.678	8.172.618
<b>Total circulante</b>		<b>6.698.678</b>	<b>8.172.618</b>
<b>Não circulante</b>			
Capital de giro	CDI + 0,33 ao mês	17.499.994	23.803.982
<b>Total não circulante</b>		<b>17.499.994</b>	<b>23.803.982</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>		<b>24.198.672</b>	<b>31.976.600</b>
<b>Por data de vencimento</b>			
Em até 6 meses	5.215.027	6.343.372	
De 6 meses a 1 ano	1.483.651	1.829.244	
De 1 a 2 anos	3.888.887	6.303.984	
De 2 a 3 anos	3.888.888	5.000.000	
De 3 a 4 anos	3.888.888	5.000.000	
De 4 a 5 anos	3.88		

**NOTA 24 – GRATUIDADES CONCEDIDAS** (continuação)

Para o período de 2024 temos as seguintes bolsas aplicadas em gratuidades:

Gratuidade concedidas em número de alunos	2024		
Descrição	Ensino Superior	Educação Básica	Total
• Alunos matriculados	6.748	932	<b>7.680</b>
• Inadimplentes mais de 90 dias	469	20	<b>489</b>
• Bolsas 100% Art. 171 Constituição Estado de SC	98	-	<b>98</b>
• Bolsas 100% Universidade Gratuita Lei 831 do Estado de SC	1.236	-	<b>1.236</b>
• Alunos pagantes	3.878	794	<b>4.672</b>
Alunos necessários (relação 1/9) (LCP 187 de 16/12/2021)	431	88	<b>519</b>
Alunos necessários (relação 1/5) (LCP 187 de 16/12/2021)	776	159	<b>934</b>
• Bolsas de estudo distribuídas 100%	1.067	118	<b>1.185</b>
• Bolsas de estudo distribuídas 50%	124	100	<b>224</b>
<b>Total de alunos beneficiados com bolsas de estudos</b>	<b>1.191</b>	<b>218</b>	<b>1.409</b>

# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE - FURJ

**NOTA 25 – IMUNIDADE USUFRUÍDA DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

Em atendimento à Resolução CFC 1.409/12, item 27, letra “C”, de acordo o Artigo 3 da Lei Complementar. 187 de 16/12/2021, regulamentada pelo Decreto nº 11.791 de 21/11/2023, a Fundação faz jus à imunidade das contribuições para a seguridade social, calculadas de acordo com os artigos 22 e 23 da Lei Orgânica da Seguridade Social – Lei n. 8.212, de 24/07/1991.

**NOTA 26 – COBERTURA DE SEGUROS**

Os bens da Fundação estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Patrimonial	Campus- incêndio, tumulto, greves, explosão	R\$ 30.000.000	30/05/2025 a 30/05/2026
Responsabilidade civil	Est. ensino, empregador, danos morais	R\$ 1.000.000	30/05/2025 a 30/05/2026

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras.

**NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações Financeiras não foram constatadas e nem é de conhecimento da administração da Fundação, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações financeiras

Joinville, 31 de dezembro de 2025.

A Administração	Alexandre Cidral Presidente	Vanclei Francisco Batista Contador CRC SC 025.682/O-6
-----------------	--------------------------------	--

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ênfase**

Conforme nota explicativa 25, a Fundação usufrui de isenção das contribuições sociais, acrescida da Contribuição para o Pis/Pasep sobre a Folha e Pagamento. A manutenção destas isenções se condiciona a observância dos requisitos legais, assim como a outorga do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS pelos órgãos reguladores. A Fundação aguarda aprovação dos pedidos já protocolados. Não se encontra dimensionado nas demonstrações apresentadas os efeitos de eventual perda das isenções.

**Outros assuntos****Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2024**

As demonstrações financeiras da Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 21 de março de 2025.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as

eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria planejando os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Availamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 20 de março de 2026.

MARTINELLI AUDITORES  
CRC/SC – 001.132/O-9Alfredo Hirata  
CRC/SC – 018.835/O-7-T-SPFabricio Martinelli  
CRC/SC – 040.409/O**CONSELHO CURADOR****PARECER Nº 001/26**

O Conselho Curador da Fundação Educacional da Região de Joinville-FURJ, reunido nesta data, sob a presidência da Conselheira Maria Salete Rodrigues Pacheco, atendendo ao que preceitua o Art. 28, inciso II do Estatuto da Fundação, após análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do exercício/2025 da FURJ, com base no parecer da auditoria e nas demonstrações financeiras apresentadas, emite parecer favorável à sua aprovação.

Joinville, 22 de abril de 2026.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ  
CONSELHO CURADORMARIA SALETE RODRIGUES PACHECO  
PRESIDENTE

Aos Administradores

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ  
Joinville - SC**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002-R1).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.